



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Famasul

Data: 14/02/2012

Link:

http://www.famasul.com.br/index.php?ir=noticias/visualizar.php&p_codigo=12095

Caderno / Página: - / -

Assunto: Sindicatos Rurais recebem informações sobre medidas tomadas na fronteira

Sindicatos Rurais recebem informações sobre medidas tomadas na fronteira

Sato Comunicação

Os presidentes dos Sindicatos Rurais de Bela Vista, Porto Murtinho e Caracol estiveram reunidos (13) na sede da Federação de Agricultura e Pecuária de MS (Famasul), para tratar das ações dos governos federal e estadual tomadas para controle da aftosa, após a identificação de um novo caso da doença, esse ano, no país vizinho. A reunião teve como objetivo alinhar as informações para que os produtores rurais possam contribuir nas medidas de prevenção. “O governo tem, na figura do produtor, um importante aliado até mesmo para contribuir nas ações que vem sendo tomadas”, disse o presidente da Famasul, Eduardo Riedel. “Nosso maior interesse é contribuir para que toda essa situação esteja sob controle”, afirmou o presidente do Sindicato Rural de Bela Vista, Marcelo Loureiro de Almeida. Além de ressaltar o controle feito pela Polícia Federal e as ações de fiscalização pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, a secretária de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção da Indústria, do Comércio e do Turismo, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias complementou que o governo paraguaio assinalou abertura para auxílio brasileiro no controle e erradicação da doença. “O Paraguai dá sinais que está aberto a nossa contribuição. Uma prova disso é que nosso estado foi chamado para auxiliar na campanha de vacinação do outro lado da fronteira”, diz Tereza. Economia - Para explicar os reflexos econômicos na pecuária brasileira, após a identificação dos focos no Paraguai, a Famasul vai viabilizar uma reunião técnica na região de fronteira. “Vamos trazer um economista da CEPEA/Esalq/USP para analisar pontualmente como está a situação dos pecuaristas aqui no nosso Estado e o que realmente tem influenciado os preços de mercado”, informou Eduardo Riedel. O encontro contou com ainda com a presença do superintendente Federal da Agricultura (SFA), Orlando Baez e a diretora IAGRO, Cristina Carrijo. As entidades presentes sinalizaram que as reuniões com os sindicatos rurais devem acontecer mensalmente.